

EFEITOS DA NUTRIÇÃO MINERAL E ORGÂNICA NO RENDIMENTO DE FITOQUÍMICOS

Andreara Magalhães de Azevedo Carvalho¹, Tiago Paraguassú¹, Carlos Roberto Meneses Vidal², Alessandra da Silva Guedes², Dellane Martins Tigre², Weliton Antonio Bastos de Almeida²

Ao longo do tempo, a farmacopéia popular consagrou diversas plantas como medicamentos naturais. No entanto, apesar da alta demanda, ainda é relativamente pequeno o conhecimento acumulado sobre o cultivo das espécies medicinais nativas do Brasil. Isso tem acarretado grande devastação dos recursos da flora nacional que, além dos danos ambientais, gera dificuldades no controle de qualidade dos fitofármacos. Martins et al. (1995) relata que o interesse pelas plantas medicinais brasileiras, especialmente por aquelas selecionadas através da comprovação científica de sua eficácia e segurança terapêutica, tem assumido crescente importância como recurso terapêutico alternativo muito útil nos programas de atenção primária de saúde. O efeito da aplicação de adubos orgânicos sobre a produção de plantas medicinais é amplamente discutido na literatura (PRAKASA RAO et al., 1989; CORRÊA JÚNIOR, 1994 e CHAVES et al., 2002), sendo que, praticamente, todos os autores têm sido unânimes quanto aos benefícios do seu emprego. Com relação à adubação mineral, essa situação não é diferente, principalmente para os macronutrientes N, P e K (YADAV et al., 1984; SINGH et al., 1992; RODRIGUES et al., 2004). O acervo natural, a biodiversidade disponível e a biotecnologia aplicada devem ser organizados como elementos geradores de desenvolvimento, saúde e equilíbrio ambiental, visando uma melhor compreensão da evolução natural das espécies nativas e sua preservação para anos futuros. Além disso, o aprimoramento das técnicas de cultivo poderá salvar espécies que correm risco de extinção, assim como retardará o ritmo acelerado de exploração imposto pela sociedade atual, para as espécies que ainda não se encontram nesse estágio. Os experimentos serão implantados em uma área pertencente à FAMAM. As mudas serão produzidas a partir de plantas adultas e colocadas em canteiro provisório protegido e sombreado. Posteriormente serão transplantadas para o local definitivo. Os tratamentos serão com dois tipos de adubação: orgânica e convencional. O delineamento experimental utilizado será inteiramente casualizado, para posterior análise da produtividade e o teor de metabólitos secundários. A extração dos metabólitos secundários será feita conforme metodologia descrita na literatura. O objetivo deste trabalho será de avaliar o rendimento dos metabólitos secundários em plantas medicinais submetido a diferentes tipos de adubação: orgânica e convencional.

Palavras-chave: Fitoquímicos; metabólitos secundários; nutrição.

¹Estudante de Graduação da FAMAM.

²Docentes da FAMAM; Orientador: crmvidal@yahoo.com.br